

SEMICULTURA E EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA REVISTA NOVA ESCOLA

Sinéio Ferraz Bueno – FFC – UNESP

GT: Filosofia da Educação/ n. 17

Agência Financiadora: Sem Financiamento

Em suas obras os filósofos da Teoria Crítica desenvolveram reflexões bastante férteis acerca da sociedade capitalista do pós-guerra, apresentando um potencial pedagógico intrínseco, em especial por meio dos conceitos adornianos de semicultura e indústria cultural. Este trabalho pretende utilizar tais conceitos para analisar criticamente o conteúdo editorial da revista Nova Escola, da Editora Abril. Como este é um periódico de grande circulação nas escolas públicas brasileiras, essa análise poderá esclarecer a intersecção entre educação e indústria cultural, reflexão que se faz urgente quando consideramos que esta relação atualmente é condicionada pelos imperativos do Estado Mínimo neoliberal.

PALAVRAS-CHAVE: Teoria Crítica; semicultura; Nova Escola